

1 **Ata da Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do**
2 **Paraná realizada em 24 de abril de 2009.**

3 Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano dois mil e nove, às nove horas, na Sala do
4 Conselho Universitário, reuniu-se o Plenário do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da
5 Universidade Federal do Paraná, sob a presidência do Reitor, Professor Doutor Zaki Akel
6 Sobrinho. Presentes os Conselheiros Titulares Ana Lúcia Tararthuch, Sônia Maria Breda, Daniel
7 Ikenaga, Claudio Antonio Tonegutti, Dimas Agostinho da Silva, Emerson Rolkouski, Eneida
8 Desiree Salgado, Graciela Inês Bolzon de Muñiz, João Vitor Pilon Peixoto, Lígia Negri, Luiz
9 Carlos Baeta Vieira, Madlaine Célia de Lima, Maria Augusta Bolsanello, Nelson Luís da Costa
10 Dias, Rodrigo Arantes Reis e Vanessa Gonçalves Curty. Presentes também os Conselheiros
11 Suplentes Vanessa Kava-Cordeiro, Ângelo Ricardo de Andrade Menegatti, Heraldo Maciel
12 França Madeira, Simone Cristine Cavallari, Verônica Branco e Luiz Antonio Passos Cardoso.
13 Presentes ainda a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Professora Rita de Cássia Lopes, a Pró-
14 Reitora de Graduação, Professora Maria Amélia Sabbag Zainko, a Pró-Reitora de Gestão de
15 Pessoas, Senhora Laryssa Martins Born, e representando a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-
16 Graduação, o Professor Edilson Sérgio Silveira. Justificaram suas ausências as Conselheiras Ana
17 Maria Muratori e Janeslei Aparecida Albuquerque. Havendo quórum, o Presidente declarou
18 aberta a sessão colocando em análise e votação as atas das reuniões realizadas nos dias
19 14.11.2008, 05.12.2008, 12.12.2008 e 27.03.2009, as quais foram aprovadas por unanimidade.
20 Em seguida, o Presidente deu posse à nova representante suplente do Setor de Educação junto ao
21 CEPE, Professora Verônica Branco, em substituição à Professora Laura Ceretta Moreira. Ainda
22 na parte reservada aos informes, o Presidente apresentou aos conselheiros, sugestão de modelo
23 de parecer idealizado pela SOC para processos de jubramento. O modelo foi aprovado e seria
24 disponibilizado na página eletrônica daquela Secretaria. Ainda nos informes o Presidente
25 registrou documento encaminhado pela direção do Setor de Ciências Agrárias sobre questões
26 relacionadas a decisão deste Conselho de anulação de concurso público docente do
27 Departamento de Zootecnia. O Presidente também registrou o recebimento de recurso
28 administrativo impetrado pela primeira colocada no referido concurso, recurso este que foi
29 encaminhado preliminarmente à Procuradoria Federal para análise e parecer jurídico. Ainda nos
30 informes o Conselheiro Emerson Rolkouski, na qualidade de relator de vista, solicitou a retirada
31 de pauta do processo referente ao item 9 – Processo nº 054428/2008-60 – Proposta da
32 PROGRAD de Resolução do Programa de Educação Tutorial – PET na UFPR. Retirada aceita.
33 A Conselheira Vanessa Gonçalves Curty solicitou vista do processo referente ao item 3 da pauta
34 – Processo nº037880/2008-67 – Proposta da Escola Técnica de resolução para progressão
35 funcional por titulação e desempenho acadêmico dos docentes da carreira do magistério do
36 Ensino Básico, Técnico e Tecnológico na UFPR. Ainda nos informes, o Presidente registrou que
37 em reunião com o Diretor do Setor Litoral, Professor Valdo José Cavallet, ficou acordado o
38 prazo de trinta dias para que aquele Setor apresentasse os documentos referentes a criação de
39 cursos e projetos político-pedagógicos de cursos do Setor Litoral. Encerrando os informes, o
40 Conselheiro Rodrigo Arantes Reis convidou os conselheiros para a Feira de Profissões que seria
41 realizada no Setor Litoral no próximo domingo. Encerrados os informes deu-se início à Ordem
42 do Dia: **01) Processo nº 009869/2007-26 – Revisão da decisão do CEPE de prorrogação de**
43 **prazo para conclusão de curso de Emanuel Ted Leem.** A Relatora, Conselheira Eneida
44 Desiree Salgado, exarou o seguinte parecer “*Em face do exposto, opino pelo indeferimento do*
45 *pedido de revisão do processo de jubramento de Emanuel Ted Leem, com o afastamento do*
46 *prazo anteriormente concedido em face do desempenho insuficiente do acadêmico*”. A discussão
47 do processo foi sobrestada com o pedido de vista formulado pelo Conselheiro Daniel Ikenaga.

48 **02) Processo nº 021640/2008-41 – Recurso de Maria Lídia Magalhães contra decisão de**
49 **jubilamento.** Processo relatado pela Conselheira Vanessa Kava-Cordeiro, que emitiu parecer
50 contrário a solicitação da requerente. Deste processo foi solicitado vista pelo Conselheiro João
51 Vítor Pilon Peixoto. Neste momento o Presidente solicitou a interrupção da pauta para que a Pró-
52 Reitora de Graduação apresentasse ao Conselho o documento produzido por comissão da
53 PROGRAD sobre a proposta do MEC de unificação dos processos seletivos das IFES a partir da
54 reestruturação do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Com a palavra a Pró-Reitora de
55 Graduação apresentou o seguinte documento: “*UNIFICAÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS DAS*
56 *IFES A PARTIR DA REESTRUTURAÇÃO DO ENEM. ‘Os vestibulares são todos iguais e ruins. Estão*
57 *errados e sinalizam mal para o ensino médio. O ensino hoje está voltado para o vestibular e termina que*
58 *boas escolas estão piorando em função disso’ Fernando Haddad – Ministro da Educação Com o objetivo*
59 *de subsidiar as discussões e deliberações que ocorrerão no âmbito dos Conselhos Superiores da UFPR*
60 *foi elaborado o presente documento que a partir de uma síntese inicial do proposto pelo Ministério da*
61 *Educação (Parte I) e de uma breve descrição da história recente do processo de vestibular na UFPR e*
62 *sua fundamentação legal (Parte II), apresenta elementos para análise da proposta ministerial nas*
63 *dimensões sócio-econômica, pedagógica e operacional (Parte III). PARTE I – As propostas 1. Síntese da*
64 *proposta do INEP que fundamenta o Termo de Referência do MEC. 1.1 A razão da proposta: cenário*
65 *atual. Premissa - Reconhecimento da necessidade, importância e legitimidade do vestibular. Objetivo:*
66 *Discutir potenciais ganhos de um processo unificado de seleção. Discutir possibilidade concreta de*
67 *reestruturação de currículos no ensino médio mediante o novo ENEM. 1.2 Inconvenientes do vestibular*
68 *tradicional: A descentralização dos processos seletivos limita o pleito e favorece candidatos com maior*
69 *poder aquisitivo, capazes de diversificar suas opções na disputa por uma das vagas oferecidas. A*
70 *maneira como ele acaba por orientar o currículo do ensino médio. 1.3 Alternativa à descentralização: A*
71 *unificação da seleção às vagas das IFES por meio de uma única prova. 1.4. Democratização das*
72 *oportunidades de concorrência às vagas federais de ensino superior. Pressuposto: Exames*
73 *descentralizados favorecem aqueles estudantes com mais condições de se deslocar pelo país, a fim de*
74 *diversificar as oportunidades de acesso às vagas em instituições federais nas diferentes regiões. A*
75 *centralização do processo seletivo nas IFES pode torná-lo mais isonômico em relação ao mérito dos*
76 *participantes. 1.5. Novo ENEM como instrumento de indução da reestruturação dos currículos do ensino*
77 *médio – Pressuposto: Possibilidade concreta do estabelecimento de uma relação positiva entre o ensino*
78 *médio e o ensino superior, por meio de um debate focado nas diretrizes da prova. Sinalização para o*
79 *ensino médio, com orientações curriculares expressas de modo claro, intencional e articulado para cada*
80 *área de conhecimento. 1.6. Operacionalização da nova prova: Estruturação de uma matriz de*
81 *habilidades e um conjunto de conteúdos associados a elas construído em parceria com as IFES. Cada um*
82 *dos quatro testes seria composto por aproximadamente 50 itens de múltipla escolha, totalizando 200.*
83 *Metade deles seria administrada em um primeiro dia de aplicação e a outra metade em um segundo,*
84 *além de uma redação. Planejamento estruturado: itens pautados pela matriz de habilidades e conjunto de*
85 *conteúdos a elas associados; itens elaborados e revisados a partir de critérios técnicos e pedagógicos*
86 *estabelecidos com base empírica e na literatura; itens pré-testados, identificando parâmetros estatísticos*
87 *de discriminação, de dificuldade e de probabilidade de acerto ao acaso. Utilização da escala Teoria de*
88 *Resposta ao Item, sob o modelo logístico de três parâmetros, que permite a comparação de resultados*
89 *entre diversos ciclos de avaliação. Quatro escalas distintas, uma para cada área do conhecimento. Cada*
90 *escala será capaz de ordenar os estudantes conforme seu nível de proficiência, sendo possível às IFES*
91 *estabelecer distintas ponderações ou pontos de corte para seleção de seus candidatos. 2. Síntese da*
92 *proposta do MEC/SESu 2.1 Novo ENEM e sistema de seleção unificada. Pressuposto: A modificação do*
93 *formato do ENEM e a conseqüente valorização dos conteúdos acadêmicos próprios do ensino médio*
94 *geram a possibilidade de utilização dos resultados desse exame para a seleção dos ingressantes no*
95 *ensino superior. 2.2 Utilização do novo ENEM: A opção pelo novo ENEM não implica abdicar de outros*
96 *mecanismos de seleção. Essa utilização pode se dar de duas formas: 1ª – utilização como fase única ou*
97 *primeira fase do processo seletivo. O INEP informa à IES os boletins de resultados dos candidatos que*
98 *tiverem realizado o novo ENEM, adotado como prova de seleção com base em Edital próprio publicado*

99 pela IES. 2ª - mediante adesão ao Sistema de Seleção Unificada, como fase única, sem prejuízo de
100 eventual realização de exame de aptidão para áreas específicas. 2.3 O Sistema de Seleção Unificada:
101 Disponibilizado exclusivamente pela internet, o acesso das instituições será efetuado com a utilização de
102 certificados digitais. A adesão será mediante a assinatura digital de um Termo, aditado a cada processo
103 seletivo, para que a IES lance informações atualizadas sobre cursos e vagas oferecidas no Sistema. O
104 Termo de Adesão deverá ser emitido separadamente para cada campus ou unidade educacional da IES.
105 A IES poderá indicar pesos diferentes para cada uma das cinco provas (Linguagem, Matemática,
106 Ciências da Natureza, Ciências da Sociedade e Redação), a serem ponderados para cada curso. No
107 Termo também deverá ser informada eventual adoção de política afirmativa por parte da IES. O
108 processo de inscrição será realizado pelo estudante exclusivamente pela internet, mediante acesso por
109 meio de login e senha, informando seu CPF e número de inscrição no novo ENEM. Automaticamente,
110 serão carregadas da base de dados do INEP/ENEM informações cadastrais do estudante e as notas
111 obtidas. O candidato optará por concorrer utilizando-se de política afirmativa eventualmente existente
112 ou pela ampla concorrência, podendo escolher **até cinco opções de cursos e instituições** de sua
113 preferência, independentemente do local de sua residência. Não é necessário haver vinculação entre as
114 opções, o candidato poderá escolher cursos diferentes em instituições distintas. Vantagens para o
115 candidato: visualizar as opções disponíveis antes de iniciar sua inscrição; visualizar a nota do último
116 candidato selecionado dentro do número de vagas ofertadas e comparar com a sua, alteração das opções
117 a qualquer tempo e quantas vezes julgar necessário; simulação da posição relativa, com base na nota do
118 Exame, em cada um dos cursos oferecidos pelas IES aderentes. Encerradas as inscrições, com base nas
119 vagas disponibilizadas, nas notas do Exame e nas opções dos estudantes, o sistema gerará os resultados
120 em **uma lista de selecionados por curso**, ordenada mediante classificação decrescente das notas. Os
121 candidatos serão selecionados em apenas uma das opções de curso/instituição, observada a nota do novo
122 ENEM, a ordem escolhida por ocasião da inscrição, bem como o limite de vagas disponíveis. O Sistema
123 de Seleção Unificada realizará duas chamadas. Após a divulgação do resultado da primeira chamada, os
124 estudantes selecionados deverão se dirigir à IES com os documentos necessários para efetivar sua
125 matrícula, segundo calendário do Sistema de Seleção Unificada. Após a segunda chamada, o
126 preenchimento de eventuais vagas remanescentes será feito pela IES, com base em lista informada pelo
127 sistema. O calendário previsto para a realização da prova é 3 e 4 de outubro de 2009. A divulgação dos
128 resultados das quatro provas de múltipla escolha ocorrerá em 4 de dezembro de 2009 e a divulgação do
129 resultado final, incluindo a redação, em 8 de janeiro de 2010. 3. A proposta do MEC a partir da
130 instalação do Comitê de Governança (17.04.09). As universidades que aderirem ao novo Exame
131 Nacional do Ensino Médio (ENEM) como processo seletivo unificado poderão utilizar o resultado da
132 prova de quatro maneiras diferentes: como prova única, como primeira fase, combinado à nota do
133 vestibular tradicional ou para seleção de estudantes para vagas remanescentes. “Foram definidas
134 possibilidades mais flexíveis de participação, com respeito às tradições de cada instituição”, disse o
135 ministro. Cada uma das 55 universidades federais poderá escolher de que maneira utilizará o novo
136 ENEM em seu processo seletivo. Há quatro possibilidades: o Enem como fase única; como primeira fase;
137 como fase única para as vagas ociosas, após o vestibular; ou combinado ao atual vestibular da
138 instituição. Neste último caso, a universidade definirá o percentual da nota do ENEM a ser utilizado
139 para a construção de uma média junto com a nota da prova do vestibular. Originalmente, o MEC havia
140 apresentado a possibilidade de as instituições utilizarem o Enem como fase única ou como primeira fase
141 de seus processos seletivos. “O que queremos é a participação de todas a alguma das quatro formas,
142 para começar a reestruturar o currículo do ensino médio”, disse Haddad. Qualquer forma de adesão, na
143 visão do ministro, impactará positivamente na reformulação do ensino médio, a fim de despertar a
144 capacidade de raciocínio crítico e analítico dos jovens. As instituições poderão mudar a forma de adesão
145 ao novo ENEM de um ano para o outro ou usar o modelo de maneira variada por curso. Por exemplo, a
146 mesma universidade poderá usar o ENEM como fase única para a oferta de vagas de ingresso à maioria
147 dos cursos e como primeira fase para cursos que exijam provas de aptidão. PARTE II – O vestibular na
148 UFPR. 1. Alguns dados sobre a história recente do vestibular da UFPR. Até 2004, a UFPR adotava um
149 vestibular unificado, realizado em uma única etapa, com a aplicação das provas em 3 dias. As provas

150 eram constituídas por 10 questões, cada uma com até 7 alternativas que poderiam ser verdadeiras ou
151 falsas, assim numeradas: 01, 02, 04, 08, 16, 32, 64. O candidato registrava a somatória das alternativas
152 verdadeiras, e obtinha a pontuação correspondente ao acerto total ou parcial da questão. A primeira
153 mudança significativa no formato do vestibular ocorreu em 1996, com a substituição da prova
154 tradicional de redação, em que o candidato escrevia a partir de um tema único, para um modelo com 5
155 questões discursivas, cada uma focalizando habilidades distintas de leitura e escrita. Em 2005, o
156 vestibular foi totalmente remodelado, com o objetivo de permitir uma seleção diferenciada que atendesse
157 às especificidades de cada curso. As provas passaram a ser aplicadas em 2 fases. Na primeira, o
158 candidato faz uma prova de Conhecimentos Gerais, com 80 questões em formato de múltipla escolha,
159 assim distribuídas: Biologia, Física, Geografia, História, Matemática e Química, com 9 questões cada;
160 Língua Portuguesa (incluindo Compreensão de Textos e Literatura Brasileira), com 18 questões; Língua
161 Estrangeira Moderna, com 8 questões. Na segunda fase, foi introduzida uma prova comum a todos os
162 cursos – Compreensão e Produção de Textos – e uma ou duas provas, definidas pelos colegiados dos
163 cursos e escolhidas entre Biologia, Física, Geografia, História, Matemática e Química. As provas da
164 segunda fase foram introduzidas em 2005 com um formato misto: 10 questões de múltipla escolha e 5
165 discursivas. Os cursos de Arquitetura, Música e Desenho Industrial adotaram provas de habilidades
166 específicas. A partir de 2006, os cursos de Matemática, Matemática Industrial e Estatística adotaram o
167 Processo Seletivo Estendido, que inclui a avaliação em duas disciplinas ao longo do primeiro semestre
168 do curso. Em 2007, foram incluídas na segunda fase as provas de Filosofia e Sociologia para alguns
169 cursos. Nesse mesmo ano, as provas dessa fase tiveram o formato alterado e passaram a ter apenas
170 questões discursivas, 7 na prova de Compreensão e Produção de Textos e 10 nas demais provas. O
171 formato de múltipla escolha ficou restrito à prova de habilidade específica de música, com 40 questões.
172 Nos últimos 5 anos, o vestibular da UFPR saiu de um modelo unificado de seleção para um processo
173 diferenciado, que leva em conta as especificidades de cada curso. As provas de múltipla escolha na
174 primeira fase e discursivas na segunda possibilitam duas formas de avaliação: uma centrada no
175 reconhecimento da resposta correta, outra com exigências de formulação de respostas com graus
176 diferenciados de adequação às questões propostas. O processo de correção das questões discursivas é
177 rigorosamente controlado: cada questão recebe duas correções, sem que um avaliador tenha acesso à
178 pontuação atribuída pelo outro. Nos casos de divergência superior a 2 pontos, há uma terceira correção.
179 Após cada edição do vestibular, o grupo de avaliação do Núcleo de Concursos faz a análise de todas as
180 provas a partir da Teoria de Resposta ao Item, que permite testar o grau de confiabilidade de cada prova
181 e cada questão, para detectar problemas e orientar os professores responsáveis pela elaboração das
182 provas. Há um processo contínuo de avaliação do vestibular para torná-lo cada vez mais adequado como
183 instrumento de seleção dos candidatos aos cursos ofertados pela UFPR. 2. Fundamentação Regimental
184 do Processo Seletivo (Vestibular) na UFPR. O Regimento Geral da UFPR dispõe: Art. 66. A admissão
185 aos cursos de graduação far-se-á mediante concurso vestibular, aberto a candidatos que hajam
186 concluído a escola de segundo grau ou estudo equivalente, consoante legislação aplicável. Art. 71.
187 Compete à Pró-Reitoria de Graduação a execução do Concurso, compreendendo-se nessa competência
188 todos os atos concernentes à sua realização, desde a publicação dos editais de inscrição até a divulgação
189 oficial dos resultados finais, classificação dos candidatos e convocação para matrícula. Também se deve
190 observar o disposto na Resolução N° 11/07-CEPE que altera o art. 23 da Resolução n° 53/06-CEPE, que
191 fixa normas complementares relativas ao Processo Seletivo ao ingresso nos Cursos de Graduação a
192 partir de 2006/2007 e dá outras providências, dispõe: Art. 23. A relação de provas específicas
193 associadas a cada curso será aprovada pelo CEPE, observadas as seguintes condições: [...] § 2° No caso
194 de proposta de alteração (inclusão, exclusão ou mudança) relativa a provas específicas, a aprovação
195 pelo CEPE deverá ocorrer até 1° de novembro de cada ano para que tenha validade para o Processo
196 Seletivo a ser realizado no ano subsequente. § 3° Não ocorrendo as hipóteses previstas nos §§ 2° e 3°, o
197 CEPE manterá o disposto no processo seletivo do ano anterior.” Destaca-se ainda a Resolução N°
198 58/08-CEPE, que estabelece o calendário acadêmico dos cursos de graduação e ensino
199 profissionalizante da Universidade Federal do Paraná para o ano letivo de 2009, que prevê:
200 NOVEMBRO - 08 Data provável para realização da 1ª. Fase do Processo Seletivo 2009/10. 15

201 *Data provável para realização da Primeira Fase do Processo Seletivo 2009/2010. DEZEMBRO-06 e 07*
202 *Datas prováveis para realização da Segunda Fase do Processo Seletivo 2009/2010. Portanto, conforme*
203 *estabelecem as Resoluções 53/06-CEPE e 11/07-CEPE, o Processo Seletivo UFPR 2009/2010, já está em*
204 *andamento. Assim, em 17 de março de 2009, foi efetuada a divulgação da Relação das Obras Literárias*
205 *para o Processo Seletivo UFPR 2009/2010 e foram publicados esclarecimentos das questões da prova*
206 *específica de filosofia para o Processo Seletivo UFPR 2009/2010, conforme segue: As questões da prova*
207 *específica de filosofia versarão sobre temas e problemas de diferentes áreas da filosofia (ética, estética,*
208 *epistemologia e filosofia política) e serão formuladas a partir de textos clássicos da história da filosofia,*
209 *de diferentes épocas e orientações teóricas. Na avaliação, levar-se-á em conta a habilidade do candidato*
210 *para identificar e compreender teses, argumentos, conceitos, polêmicas e problemáticas filosóficas*
211 *presentes nos textos ou deles decorrentes. Será também requerido do candidato que revele conhecimento*
212 *das circunstâncias históricas mais imediatas da produção e da recepção dos textos em análise, mediante*
213 *a consideração das suas interlocuções com a tradição filosófica e cultural. [...] Nesse sentido, cabe*
214 *ressaltar que essa orientação básica adotada para a prova é plenamente compatível tanto com as linhas*
215 *praticadas no ensino privado quanto com as diretrizes que a Secretaria de Estado da Educação está*
216 *desenvolvendo para o Ensino Médio, tendo em vista que o objetivo não é o conhecimento de um ou outro*
217 *filósofo, mas o desenvolvimento de ferramental básico para leitura e compreensão de quaisquer textos*
218 *filosóficos. Sendo assim, as questões da prova serão circunstanciadas em determinados textos filosóficos*
219 *e, para uma boa preparação que contemple uma maior familiaridade com os objetos de análise nas*
220 *questões e com a terminologia consagrada pelos textos empregados na sua formulação, recomenda-se a*
221 *leitura prévia desses textos. Os textos indicados são os seguintes: DESCARTES, René. O Discurso do*
222 *Método [trad. Bento Prado Jr.] São Paulo: Nova Cultural, 1987, 4. ed. (Col. Os Pensadores);*
223 *MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. [Trad.: Lívio Xavier] São Paulo: Nova Cultural, 1987, 4. ed. (Col.*
224 *Os Pensadores); MERLEAU-PONTY, Maurice. Conversas: 1948. [Trad.: Fábio Landa; Eva Landa] São*
225 *Paulo: Martins Fontes, 2005. Capítulos III, IV e V.; PLATÃO. A República: Livro X. [Trad.: Anna Lia*
226 *Amaral de Almeida Prado]. São Paulo: Martins Fontes, 2006. PARTE III – Análise da proposta do*
227 *MEC/SESu 1. Análise da dimensão sócio-econômica das propostas. Educadores manifestando-se sobre a*
228 *proposta de vestibular unificado reforçam a idéia de que o maior mérito da proposta é o de suscitar a*
229 *discussão sobre o acesso a universidade. Porém, todos concordam que o sistema educacional precisa ser*
230 *fortalecido desde o ensino básico e que não será uma simples alteração no modelo de seleção que*
231 *democratizará o acesso ao ensino superior. Para melhorar o acesso à universidade pública o governo*
232 *deve aumentar o número de vagas ofertadas e, conseqüentemente, de professores. Além disso, “temos*
233 *uma diversidade muito grande de instituições de ensino superior, com perfis bem diferentes, e o currículo*
234 *do nosso ensino médio não prepara os alunos para o vestibular. Quem cursa um ensino médio*
235 *profissionalizante, por exemplo, poderá ficar em desvantagem com uma uniformização do processo*
236 *seletivo”. (Antônio Lisboa Leitão de Souza, professor da área de Educação da Universidade Federal do*
237 *Rio Grande do Norte – UFRN). Se a idéia é democratizar o acesso ao ensino superior e isso tem sido*
238 *objeto de uma ampla proposta de inclusão social por parte das universidades por meio de políticas de*
239 *ações afirmativas, uma simples padronização não resolverá as diferenças estabelecidas por um sistema*
240 *educacional desigual e, muitas vezes, excludente. “Os alunos das boas escolas particulares estarão*
241 *sempre mais bem preparados, daí a necessidade de melhorar o sistema educacional público como um*
242 *todo para proporcionar, de fato, melhores condições de acesso ao ensino superior”. (Antônio Lisboa*
243 *Leitão de Souza, professor da área de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte –*
244 *UFRN). Para o MEC, a unificação do vestibular das universidades federais beneficiaria os candidatos de*
245 *locais diferentes, que não precisariam se deslocar para realizar a prova. Segundo dados da Pesquisa*
246 *Nacional por Amostra de Domicílios 2007 (Pnad/IBGE) – citados pela Agência Brasil, de todos os*
247 *estudantes matriculados no primeiro ano do ensino superior, apenas 0,04% residem no Estado onde*
248 *estudam há menos de um ano. A unificação do sistema de seleção poderá enfatizar ainda mais a*
249 *desvantagem dos estudantes das regiões onde a qualidade do ensino médio é inferior. (Ângela Siqueira,*
250 *professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF) Como Lisboa, ela*
251 *ressalta que o sistema brasileiro é muito diversificado e, por isso, a referência ao norte-americano*

252 *Scholastic Assessment Test – SAT, que é uma prova única para seleção e ingresso em todas as*
253 *instituições de ensino superior dos Estados Unidos, pode não ser bom para nós. O SAT foi citado pelo*
254 *próprio ministro como parâmetro para sua proposta. A professora da UFF lembra que mesmo nos*
255 *Estados Unidos o modelo enfrenta críticas. Ela ressalta que “o vestibular virou quase uma barreira*
256 *porque não há vagas suficientes nas universidades públicas”. “A solução para o problema do acesso à*
257 *universidade é o aumento do número de vagas”. Ângela cita o modelo adotado por Cuba como outro*
258 *exemplo de prova nacional para acesso a universidade, mas lembra que, lá, “o sistema de ensino é*
259 *homogêneo”. “No Brasil há diferença de nível de conhecimento entre um estudante que tira nove numa*
260 *escola pública e o que tira a mesma nota numa escola particular de boa qualidade. Não será uma*
261 *reformulação do Enem e a unificação das provas de seleção para a universidade que vão resolver essas*
262 *deficiências”. A melhoria da qualidade do ensino exige mais verbas. “A ampliação do acesso ao ensino*
263 *superior público exige mais verbas. Enquanto a educação não for a prioridade dos governos, todos os*
264 *graves problemas estruturais permanecerão insolúveis”. (Rodrigo Dantas, professor da Universidade de*
265 *Brasília – UnB). Os problemas do vestibular expressam a carência de investimento na educação pública*
266 *em todos os níveis. “De certa maneira, pode até ser que uma articulação com o ENEM faça com que as*
267 *políticas públicas se voltem para melhoria da qualidade do processo pedagógico que acontece na escola*
268 *pública. No entanto, mudar a metodologia do vestibular não toca realmente nas questões essenciais que*
269 *determinam a exclusão de boa parte da população brasileira da educação superior”. (Tânia Maria*
270 *Batista de Lima, professora de Política Educacional da Universidade Federal do Ceará – UFC).*
271 *Também para Tânia, é importante que se discuta mudanças metodológicas na seleção para o ensino*
272 *superior considerando todo o processo educacional. “Seria importante se pudéssemos discutir a*
273 *democratização do acesso à universidade junto com a melhoria da qualidade da escola pública”. Para a*
274 *professora, o sistema de ingresso continuará excludente, privilegiando os estudantes com melhor poder*
275 *aquisitivo. “medir a qualidade da educação por uma prova pontual é reduzir muito o processo*
276 *pedagógico que o aluno tem ao longo de anos”. 2. Análise da dimensão pedagógica: Considerando que o*
277 *objetivo principal da educação básica é construir a identidade e a autonomia intelectual do educando, a*
278 *interação que deve acontecer entre aluno e professor para que haja a apropriação ativa e crítica do*
279 *conhecimento não pode ser medida por provas tradicionais de medida de aprendizagem. A proposta do*
280 *ENEM é a de possibilitar uma referência para auto-avaliação, a partir das competências e habilidades*
281 *que estruturam o Exame. O modelo de avaliação adotado pelo ENEM foi desenvolvido com ênfase na*
282 *avaliação das estruturas mentais com as quais construímos continuamente o conhecimento e não apenas*
283 *na memória, que, mesmo tendo importância fundamental, não pode ser o único elemento de compreensão*
284 *do mundo. Diferentemente dos modelos e processos avaliativos tradicionais, a prova do ENEM é*
285 *interdisciplinar e contextualizada. Enquanto os vestibulares promovem uma excessiva valorização da*
286 *memória e dos conteúdos em si, o ENEM coloca o estudante diante de situações-problemas e pede que*
287 *mais do que saber conceitos, ele saiba aplicá-los. O ENEM não mede a capacidade do estudante de*
288 *assimilar e acumular informações, e sim o incentiva a aprender a pensar, a refletir e a “saber como*
289 *fazer”. Valoriza, portanto, a autonomia do jovem na hora de fazer escolhas e tomar decisões. Neste*
290 *sentido ele ganha importância como avaliação do conhecimento apropriado no ensino médio e pode se*
291 *constituir em indicador de pré-requisitos de conhecimentos trazidos para a continuidade da formação em*
292 *nível superior. Porém, duas questões se colocam: Como garantir isso com uma prova de 200 questões*
293 *aplicada em dois dias? Como refletir e aplicar conhecimentos, aprofundar análises tendo cerca de 3*
294 *minutos para a resposta a cada questão? Do ponto de vista pedagógico uma prova padronizada com*
295 *tantas questões para dar conta de especificidades regionais contidas nas propostas de ensino médio nos*
296 *diferentes estados da federação é pouco recomendável, principalmente porque não permite o*
297 *cumprimento do fundamental papel da avaliação que é o acompanhamento efetivo do processo de*
298 *incorporação do conhecimento em cada educando. 3. Análise da dimensão operacional: No formato*
299 *atual o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM é aplicado no mês de agosto e as notas saem em*
300 *novembro. Em 2007 o número de inscritos foi 3,5 milhões e em 2008 de 4 milhões (210 mil no Paraná).*
301 *Com a proposta do MEC o Novo ENEM passará a ser aplicado no mês de Outubro, em 2 dias, a nota da*
302 *Prova Objetiva será divulgada em dezembro e a de redação em janeiro. Como a proposta prevê a*

303 utilização da nota como forma de ingresso nas IES o número de inscritos deverá crescer muito, até
304 dobrar, já que no modelo atual a participação é voluntária. A mudança da data das provas pode
305 dificultar ou até inviabilizar o uso das notas exceto para aquelas IES que aderirem ao Sistema de Seleção
306 Unificada. A adesão ao Sistema de Seleção Unificada é em essência, uma decisão política da IES,
307 estando ciente que, com isto, estaria abrindo mão da seleção de seus alunos. Contudo, para aderir ao
308 Sistema de Seleção Unificada, ou a alguma das outras formas possíveis, alguns pontos do Novo ENEM
309 devem ser esclarecidos. A elaboração das questões continuaria sob a responsabilidade do INEP? No
310 modelo atual o ENEM não é seletivo, portanto não classificatório. Com o novo modelo passa a ter esta
311 característica, o que aumenta intensamente o interesse pelo exame. - A proposta do MEC contempla 200
312 (duzentas) questões em 4 (quatro) áreas de conhecimentos: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
313 Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Matemática e suas
314 Tecnologias, e uma Redação. A prova seria realizada em 2 (dois) dias, sendo assim, 100 (cem) questões
315 em cada dia, e no segundo dia seria aplicada também a redação. Como a proposta prevê o padrão atual
316 de questões do ENEM, geralmente extensas, acrescidas dos conteúdos das áreas de conhecimento, qual
317 seria o tempo destinado a resolução das provas? Cinco, seis, sete horas? Estaríamos diante de um
318 processo que mais parece uma maratona do que um Processo Seletivo. Seria importante rever o número
319 total de questões com a sugestão de não ultrapassar 80 (oitenta) questões por dia. - Para este ano as
320 datas sugeridas são 03(sábado) e 04(domingo) de outubro. Ora, quem trabalha com Processos Seletivos
321 e Concursos, sabe da inviabilidade de aplicação de provas aos sábados, pois os grupos religiosos que
322 tem o sábado como seu dia, são protegidos pela Constituição. Qual a alternativa? Prova em 2 (dois)
323 domingos? Prova no domingo e segunda-feira? Esta parece ser a melhor alternativa, mas teria que ser
324 decretado feriado escolar na segunda-feira, para que se pudessem aplicar as provas, pois muitas das
325 escolas são utilizadas como local de prova. - A aplicação das provas ficaria a cargo de uma única
326 Instituição ou várias Instituições participariam? Em 2008 foram 4 (quatro) milhões de inscritos em todo
327 o país (210 mil no Paraná). Com o ENEM passando a valer como Processo Seletivo das IES, este número
328 pode dobrar. A impressão e distribuição das provas será um desafio. Como serão distribuídas para todo
329 o país e qual a forma de segurança adotada? O MEC acenou em chamar a Polícia Federal, mas esta não
330 tem contingente para atender tal demanda. - A previsão é de aplicar a prova em todos os municípios que
331 tenham Ensino Médio. No Paraná são 399 e no país mais de 5000 municípios. Com estes números
332 dificilmente se concretizaria a aplicação das provas sem a participação das IFES em suas áreas de
333 abrangência. - A logística de aplicação também deve ser analisada, principalmente a escolha dos fiscais
334 de sala. Vale ressaltar que os professores terão o maior interesse no desempenho de seus alunos, o que
335 nas cidades menores, pode ser um transtorno para a seleção de fiscais. - A correção da prova de redação
336 também é um ponto a destacar. A correção será centralizada ou distribuída por regiões? Como serão
337 estabelecidos os critérios de correção e seus controles? Assim, o detalhamento dos itens operacionais e
338 de segurança do processo é que permitirá a escolha de alguma forma de adesão neste momento. 4. Do
339 posicionamento da UFPR: Na Universidade Federal do Paraná o Vestibular acontece em 2 (duas) fases.
340 A primeira fase no mês de novembro e a segunda fase no início de dezembro. Deste modo, não seria
341 possível utilizar a nota do ENEM nem como critério de desempate, pois a divulgação da nota do ENEM
342 coincidiria com a do resultado do Processo Seletivo da UFPR. A alternativa possível seria usar a nota da
343 prova objetiva do ENEM, divulgada em dezembro, como critério de desempate, como já utilizado na
344 forma atual, para os candidatos que participaram da 2ª fase da UFPR ou a sua utilização para a
345 construção de uma média junto com a nota do vestibular, como já foi utilizado em outras épocas. Ou
346 ainda mudar as datas do vestibular UFPR para se adequar ao calendário do MEC. Dessa maneira
347 configura-se como perspectiva mais viável de adesão à proposta do MEC a alternativa de utilização dos
348 resultados do ENEM associada ao processo seletivo já consolidado na UFPR. Neste caso a Universidade
349 definirá o percentual da nota do ENEM a ser utilizado para a construção de uma média junto com a nota
350 da prova do vestibular.” O Presidente inicialmente elogiou a comissão pela densidade do
351 documento produzido registrando informações de Brasília da possibilidade de dilatação do prazo
352 para manifestação das IFES sobre a adesão ou não à proposta do MEC. Frente ao exposto, o
353 Presidente solicitou aos conselheiros a ampla divulgação do documento apresentado para o início

354 das discussões do tema em todos os níveis da UFPR. Finalizou registrando tratar-se de um
355 documento preliminar, mas que já servia de subsídio para os debates que deveriam resultar em
356 proposta a ser apresentada para análise e deliberação do COUN. Prosseguindo a pauta passou-se
357 a análise do item **04) Reformulação da Resolução nº 62/03-CEPE que estabelece as normas**
358 **gerais únicas para os cursos de pós-graduação “stricto sensu” na UFPR. Interessado:**
359 **CEPE. Comissão: Graciela Inês Bolzon de Muñiz, Fany Recisher, Maria de Fátima**
360 **Mantovani e Maria Lucia Masson (PRPPG).** Antecedendo a apresentação da proposta, alguns
361 conselheiros reforçaram a importância de que o anteprojeto fosse encaminhado através de um
362 parecer contemplando os fundamentos, princípios e o contexto da proposta. Diante das
363 argumentações, o processo foi retirado de pauta para a elaboração do documento solicitado. **05)**
364 **Processo nº 037526/2008-32 – Reconhecimento Duplo Diploma – UFPR/ESB. Interessado:**
365 **Departamento de Engenharia e Tecnologias Florestais.** Processo aprovado por unanimidade
366 de votos nos termos do parecer do Conselheiro Luiz Carlos Baeta Vieira. **06) Processo nº**
367 **067966/2009-03 – Proposta da PROGEPE de alteração da taxa de inscrição do teste seletivo**
368 **para contratação de professor substituto – Res. 96/06-CEPE (homologação).** Processo
369 homologado por unanimidade de votos, de acordo com o parecer da Conselheira Vanessa
370 Gonçalves Curty. Face o adiantado da hora, os demais processos da pauta ficaram transferidos
371 para a pauta da próxima sessão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença
372 de todos e declarou encerrada a sessão, da qual eu, Dionei José da Silva, Secretário, lavrei a
373 presente ata.